



## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DOS PAIS FRENTE AO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA COM FISSURA LABIOPALATINA: PRÁTICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Aline Mercedes Fonseca Ramminger; Adriana de S. Honorato Oliveira; Ariadyne Roos; Marina F. Ribeiro de Cerqueira; Pâmela Cristina da Rocha; Renata C. Giroto Ferreira da Silva;

**Introdução:** No período gestacional, além do desenvolvimento físico do bebê, é construída psiquicamente sua imagem de forma idealizada, com base nos sonhos e planos dos pais. Dessa maneira o filho passa a ocupar um lugar de projeção entre os ideais parentais. No entanto, ao nascer, o filho real substitui o filho ideal. Com o luto, a criança é situada entre dois significantes: o desejo dos pais, pelo qual estes depositam expectativas e sonhos sobre o bebê; e o sujeito do desejo, o qual permite que o bebê se constitua através e apesar do desejo parental. Ao nascimento de uma criança com malformação como a Fissura Labiopalatina (FLP), que implica em alterações estético funcionais, na maioria das vezes produz-se um choque na família, que vivencia a frustração e o luto pela perda da imagem do filho ideal. Ocorre a desorganização do desejo dos pais, os expõem a um real inimaginável, provocando angústia, medo e sofrimento. Deste modo, altera-se o circuito entre desejo e demanda, que incide sobre a constituição psíquica do bebê. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a prática do psicólogo no atendimento aos pais de crianças com FLP, e apresentar observações sobre aspectos psicológicos presentes nesta escuta, com aporte na teoria psicanalítica. **Método:** Os atendimentos psicológicos são realizados através de agendamento, com frequência variável, e visam o acolhimento, a escuta, orientações e manejo das demandas apresentadas. Família e paciente são acompanhados desde o período gestacional, quando a FLP é descoberta através de exames, até a fase adulta, quando o paciente recebe alta da Unidade. **Resultados:** Observamos no discurso dos pais, sentimentos de frustração, culpa, tristeza e insegurança diante do nascimento do filho (a) com FLP. Tais aspectos psicológicos parentais incidem sobre o discurso voltado ao filho, ao expressar atitudes ambivalentes no cuidado, como de superproteção e compensação. **Discussão:** Os aspectos psicológicos parentais e as atitudes ambivalentes no cuidado expressam conflitos no circuito entre desejo e demanda, onde a malformação ocupa lugar de significante sobre o filho. Nesse cenário a psicologia através do dispositivo da escuta proporciona aos pais um espaço de acolhimento e a possibilidade de resignificação do destino da criança, para além do que se está posto. **Considerações finais:** A partir dos discursos dos pais, observamos que a escuta possibilita a emergência de conteúdos psíquicos mobilizadores, permitindo que novos significantes sejam construídos, afim de reposicionar a criança no discurso parental e possibilitar a tessitura de outras tramas, que incluam e excedam a malformação. **Palavras-chave:** Fissura Labiopalatina; Maternidade; Psicologia